

Este trabalho é um recorte da fase qualitativa da pesquisa internacional “Os significados da música para crianças e adolescentes em atividades musicais escolares e não-escolares”. Para a realização desta pesquisa os alunos foram selecionados em três situações de aprendizagem musical. Neste trabalho serão apresentados resultados das entrevistas com alunos do grupo 2 (aulas de música curriculares compulsórias) e do grupo 3 (aulas de música extracurriculares ou fora da escola), quanto a importância atribuída às aulas de música. Na fase quantitativa (*survey*), observou-se que a importância atribuída às aulas de música aumenta conforme os alunos passam para as séries mais avançadas, e ainda que no grupo 2 a música é considerada a disciplina menos importante em relação a todas as outras. Já os alunos do grupo 3 atribuem maior importância às aulas de música quando comparado com os outros grupos. A partir disso surgiram os seguintes questionamentos: qual a importância atribuída as aulas de música por alunos da educação básica? Qual a importância atribuída as aulas de música por alunos que tem aulas extracurriculares ou fora da escola? Qual a relação entre a importância atribuída pelos alunos que tem aulas de música na escola e os que tem aula de música fora da escola ou como atividade extracurricular? Sendo assim este trabalho tem como objetivo geral: investigar a importância atribuída à aula de música por estudantes de diferentes contextos (escolar e não escolar). O referencial teórico utilizado é a Teoria de Expectativa e Valor de Eccles e Wigfield. Segundo o modelo, a expectativa (senso de competência e senso de dificuldade) e o valor (interesse, importância, utilidade e custo) influenciam diretamente o desempenho e escolhas de tarefas a serem realizadas. Este trabalho focará no componente do valor *importância*, que possibilita uma investigação sobre a relevância que os alunos aferem às atividades musicais. O método utilizado neste trabalho é o estudo de entrevistas, que teve como instrumento de coleta de dados a entrevista semi-estruturada. Participaram das entrevistas dez alunos de Porto Alegre, sendo cinco de cada grupo. Como resultados preliminares podemos apontar que tanto os alunos do grupo 2 e do grupo 3 consideram a música importante para fins externos, como uma eventual carreira como músico. Os alunos do grupo 2 também relatam a importância em ter conhecimentos sobre música como conhecimento geral, e da sua função como expressão emocional e de divertimento. Já os entrevistados do grupo 3 relatam também a importância da música para um fim em si mesma evitando justificativas extramusicais. Considerando esses resultados podemos perceber que os alunos do grupo 2 não consideram a música importante por si mesma, mas somente com alguma outra finalidade. Esse pode ser um dos fatores que os leve a considerar a música menos importante que as outras disciplinas do currículo.